



DOSSIÊ TEMÁTICO

INFÂNCIAS NA AMAZÔNIA: pesquisa, culturas infantis e processos educativos

Apresentação

A primeira edição da Revista Exitus de 2022 versa sobre as **Infâncias na Amazônia: pesquisa, culturas infantis e processos educativos**, organizada pelas professoras **Tânia Regina Lobato dos Santos** (PPGED-UEPA), **Celi da Costa Silva Bahia** (ICED-UFPA) e **Ângela do Céu Ubaiara Brito** (UEAP). O dossiê apresenta um conjunto de pesquisas realizadas por pesquisadores que investigam a infância na Amazônia. Os artigos apontam que o debate sobre a infância brasileira na atualidade vem se constituindo em temática que precisa ser discutida e refletida no contexto da educação e das políticas da educação básica.

Trazer as infâncias e as crianças para o debate é o que nos propomos. Pensar criança e infância no plural tem sido a defesa de diferentes vertentes, principalmente da Antropologia da criança, e o caminho tem sido o da denúncia/anúncio de outras possibilidades de tratá-las como sujeitos de pesquisa e de direitos. Assim, a infância é tratada de modo situado no contexto histórico desvelando as nuances que a constitui, na qual em alguns momentos nega ou as vê sem importância, em outros dá o designo geracional socialmente construído e de grande relevância na co-produção da sociedade. Desse modo, problematizamos neste dossiê: qual a situação da infância brasileira no contexto da Educação Básica? O que tem sido revelado nas pesquisas voltadas para a cultura da infância e educação infantil? Como vem acontecendo a política pública para atender esse segmento? Desta forma, o dossiê ora apresentado enseja a publicação de



trabalhos inéditos oriundos de estudos teóricos e pesquisas principalmente sobre as crianças e as infâncias na Amazônia.

Apesar do crescente interesse dos pesquisadores nos últimos anos sobre a temática das pesquisas relacionadas as crianças e as infâncias, esse ainda é um tema silenciado na contemporaneidade que precisa de maior visibilidade de modo particular para quem são os bebês, as crianças, como vivem e em que condições, suas práticas culturais cotidianas, as políticas públicas à elas destinadas, as experiências educativas que vivenciam nas instituições educativas situadas em um contexto marcado por singularidades como é a região amazônica.

O Objetivo do dossiê é promover o debate acerca do conhecimento produzido em trabalhos acadêmico-científicos com foco na discussão e na reflexão sobre a situação das crianças e das infâncias no contexto da Educação Básica, em especial para as pesquisas que versem sobre políticas, cultura da infância e educação infantil.

Para o alcance do objetivo a que nos propomos no dossiê a primeira produção é uma conferência de autoria da Elbia Haydée Difabio da UNCuyo. A Conferência intitulada "Infancias y cultura en la actualidad latino-americana: cómo atenuar las influencias exógenas", discute a infância e a cultura em nossa atualidade, para acrescentar ao debate a importância de práticas em que podemos nutrir as crianças com um sentido de identidade pessoal e comunitária, através da frequência deliberada e sistemática relacionada com a realidade, pois a autora aponta a urgência de promovermos e diversificarmos experiências para criar conscientemente ações reparadoras, por meio de práticas comunitárias, mas com questões centrais pelas quais a vida passa. Assim, traz na conferência a discussão de que a escola deve emancipar e possibilitar espaços para zelar pela memória de uma cidade, de um país, ou seja, de todos nós.

No primeiro artigo as autoras Helen Maciel da Silva, Juracy Machado Pacífico, Leiva Custódio Pereira trazem para o debate o tema das brincadeiras infantis, intitulado **A REPRESENTAÇÃO CULTURAL NAS BRINCADEIRAS INFANTIS DE CRIANÇAS QUE VIVEM NO CAMPO, EM JI-**



PARANÁ/RO. O artigo tem origem em uma pesquisa que partiu do princípio de que a brincadeira está naturalmente presente na infância. Com isso, buscou-se observar as brincadeiras espontâneas infantis no âmbito escolar e compreender a sua representação cultural, se eram e como eram consideradas nas práticas pedagógicas com crianças de quatro e cinco anos de idade.

Em seguida as autoras Nilza Maria Cabral Feitosa Ribeiro, Tânia Regina Lobato dos Santos discutem as representações das crianças no artigo **AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE BELEZA NA INFÂNCIA: “ser bonito” tem seus limites.** Este artigo constitui um recorte de pesquisa realizada em escola de educação infantil no município de Ananindeua-PA, com 24 crianças de 5 anos. Onde foi possível levantar as representações sociais que as crianças de 5 anos têm sobre beleza na educação infantil.

Na sequência, as autoras Ângela do Céu Ubaiara Brito, Adriana Machado de Souza discutem a participação das crianças nas práticas pedagógicas no artigo intitulado **A DIMENSÃO LÚDICA E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARTICIPATIVAS DAS CRIANÇAS NA AMAZÔNIA AMAPAENSE.** A pesquisa investiga a dimensão lúdica vinculada com as práticas pedagógicas participativas das crianças na Amazônia amapaense, tem a intenção de compreender a relação da ludicidade e as práticas pedagógicas que reconhecem e valorizam a criança como sujeito participante e construtor de seu conhecimento.

A seguir as autoras Eliana Campos Pojo Toutonge e Maria Natalina Mendes Freitas apresentam importantes reflexões sobre a relação da criança com a natureza, no artigo **AS CRIANÇAS E A NATUREZA EM CONTEXTOS RURAIS AMAZÔNICOS.** O artigo trata do convívio das crianças com a natureza amazônica em contextos rurais amazônicos da cidade de Abaetetuba-PA, sustentado pela ideia de que elas são seres relacionais e que se constituem em conexão com outros seres e que potencializam atividades e ações nesse estado de conexão.

Mais a frente o leitor encontra o artigo produzido pelas autoras Celi da Costa Silva Bahia e Solange Mochiutti, que traz reflexões sobre o processo



formativo de professoras de bebê no texto denominado **O BEBÊ E A DOCÊNCIA NA CRECHE: contribuições da formação dialógica**. O estudo objetiva analisar a contribuição da formação dialógica para mobilizar transformações na rotina da creche. A pesquisa utilizou como informação o registro reflexivo de professoras integrantes do projeto “formação continuada de professoras de berçário: as vozes das professoras na construção de saberes sobre a docência com bebês”.

Dando continuidade ao debate sobre as infâncias na Amazônia, as autoras Eliene Santos de Faria Costa e Daniele Dorotéia Rocha da Silva de Lima discutem o processo de constituição de uma professora de berçário no artigo intitulado **CAMINHANDO JUNTO COM AS FAMÍLIAS DOS BEBÊS: narrativas da autobiografia docente**. O artigo, de caráter autobiográfico, aborda o processo de constituição e ressignificação do fazer docente de uma das autoras, a respeito da relação com as famílias dos bebês em uma unidade de educação infantil pública do município de Belém, no estado do Pará.

Izaías Loureiro Tavares e Eliana do Socorro de Brito Paixão discutem as implicações da migração no ensino, no artigo denominado **IMPLICAÇÕES NO PROCESSO EDUCATIVO DAS CRIANÇAS DECORRENTES DA MIGRAÇÃO COMPULSÓRIA DO ENSINO PRESENCIAL PARA O ENSINO REMOTO EM UMA ESCOLA DE MACAPÁ/AP**. Este artigo teve como objetivo analisar as implicações da migração compulsória do ensino presencial para o ensino remoto, na perspectiva de docentes alfabetizadores de uma unidade escolar do município de Macapá, capital do Estado do Amapá, que se deu a partir da pandemia de COVID-19 no ano de 2020 e permaneceu no ano de 2021.

Por fim, Ana Paula Lima Carvalho de Oliveira, Iolete Ribeiro da Silva e Jocicleia Souza Printes trazem para o debate as vivências da educação infantil em uma escola ribeirinha no artigo denominado **ENTRE A ESCOLA E O RIO: vivências e desafios da educação infantil ribeirinha**. Este texto carrega os olhares e as escutas de encontros vividos em uma escola ribeirinha na



comunidade Esperança, localizada no igarapé do Tiú, rio Tarumã Açu, afluente esquerdo do rio Negro, na cidade de Manaus-AM.

A resenha foi elaborada por Angélica Lins dos Santos e Kátia Maria dos Santos Dias a partir da obra: OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de; OLIVEIRA, Waldma Maíra Menezes de; LOBATO, Huber Kline Guedes (Orgs). **PESQUISA EDUCACIONAL SOBRE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: o uso da técnica do desenho e dos mapas conceituais**. São Carlos. Pedro&João Editores. 2018. 89p. ISBN 978-85-7993-480-3.

Não há dúvida que os textos que compõem o **Dossiê Infâncias na Amazônia: pesquisa, culturas infantis e processos educativos** somam com as produções sobre as infâncias vividas pelas crianças na Amazônia, permitindo assim, melhor compreensão sobre elas e ao mesmo tempo nos desafia a continuar investigando e valorizando as infâncias vividas pelas crianças amazônicas.

Referências

BRITO, A., & MACHADO DE SOUZA, A. A dimensão lúdica e as práticas pedagógicas participativas das crianças na amazônia amapaense. **Revista Exitus**, 12(1), e022004, (2022). <https://doi.org/10.24065/2237-9460.2022v12n1ID1691>

CABRAL FEITOSA RIBEIRO, N. M., & LOBATO DOS SANTOS, T. R. As representações sociais de beleza na infância: "ser bonito" tem seus limites. **Revista Exitus**, 12(1), e022003, (2022). <https://doi.org/10.24065/2237-9460.2022v12n1ID1700>

DA COSTA SILVA BAHIA, C., & MOCHIUTTI, S. O bebê e a docência na creche: contribuições da formação dialógica. **Revista Exitus**, 12(1), e022006, (2022). <https://doi.org/10.24065/2237-9460.2022v12n1ID1684>

HAYDÉE DIFABIO, E. (2022). Infancias y cultura en la actualidad latinoamericana. Cómo atenuar las influencias exógenas. **Revista Exitus**, 12(1), e022001, (2022). <https://doi.org/10.24065/2237-9460.2022v12n1ID1741>

LIMA CARVALHO DE OLIVEIRA, A. P., RIBEIRO DA SILVA, I., & SOUZA PRINTES, J. (2022). entre a escola e o rio: vivências e desafios da educação infantil ribeirinha. **Revista Exitus**, 12(1), e022009, (2022). <https://doi.org/10.24065/2237-9460.2022v12n1ID1685>



LOUREIRO, I., & PAIXÃO, E. (2022). As implicações no processo educativo das crianças decorrentes da migração compulsória do ensino presencial para o ensino remoto em uma escola de Macapá/AP. **Revista Exitus**, 12(1), e022008, (2022). <https://doi.org/10.24065/2237-9460.2022v12n1ID1695>

SANTOS DE FARIA COSTA, E., & ROCHA DA SILVA DE LIMA, D. D. Caminhando junto com as famílias do bebês: Narrativas da autobiografia docente. **Revista Exitus**, 12(1), e022007, (2022). <https://doi.org/10.24065/2237-9460.2022v12n1ID1687>

SILVA, H. M., MACHADO PACÍFICO, J. ., & PEREIRA, L. C. A representação cultural nas brincadeiras infantis de crianças que vivem no campo, em JI-Paraná/RO. **Revista Exitus**, 12(1), e022002, (2022). <https://doi.org/10.24065/2237-9460.2022v12n1ID1692>

TOUTONGE, E., & MENDES FREITAS, M. N. As crianças e a natureza em contextos rurais amazônicos. **Revista Exitus**, 12(1), e022005, (2022). <https://doi.org/10.24065/2237-9460.2022v12n1ID1693>

Tânia Regina Lobato dos Santos
Universidade do Estado do Pará (PPGED-UEPA)
E-mail: tania02lobato@gmail.com
Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0003-2227-2739>

Celi da Costa Silva Bahia
Universidade Federal do Pará (ICED-UFGPA)
E-mail: celibahia@yahoo.com.br
Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-3104-2647>

Ângela do Céu Ubaiara Brito
Universidade do Estado do Amapá (UEAP)
E-mail: angela.brito@ueap.edu.br
Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-4335-8163>

